Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).

Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
Com Relatório do Auditores independentes.

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras
Balanços patrimoniais 6
Demonstrações do resultado 7
Demonstrações do resultado abrangente 8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 9
Demonstrações dos fluxos de caixa 10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros da
Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo ("FESPSP" ou "Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Fundação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram opinião em 14 de abril de 2025 com ressalvas vinculadas a Receitas de projetos e convênios reconhecidas a maior e Prestadores de serviços.

Conforme descrito na Nota Explicativa 2, as demonstrações contábeis foram reemitidas exclusivamente para refletir alterações de apresentação, consistentes na revisão da nomenclatura de determinadas rubricas da demonstração do resultado e no detalhamento de determinadas informações divulgadas em notas explicativas. Tais alterações não afetam os saldos patrimoniais, o resultado do exercício, os fluxos de caixa ou a opinião por nós anteriormente emitida.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas

operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

•Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos
de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

•Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de janeiro, 29 de julho de 2026.

Daniele Scrivani
Contador CRC 1SP269291/0-8
MCS Markup Auditores Independentes S/S
CRC RJ 006917/O-3

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo

	Notas	2.025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.944	18.326
Contas a receber	5	4.962	255
Despesas antecipadas	-	24	28
Termos de cooperação a receber	6	5.138	512
Subvenções a receber	7	88.774	-
Outros ativos		415	316
		126.257	**19.437**
Não circulante			
Depósitos judiciais	8	3.135	444
Imobilizado	9	14.733	14.856
		17.868	**15.300**
Total do ativo		**144.125**	**34.737**

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	2025	2024
Circulante			
Fornecedores	10	2.316	256
Receita diferida	9	9.796	592
Obrigações trabalhistas	12	1.136	1.064
Obrigações tributárias	-	82	74
Parcelamentos tributários	13	130	130
Recursos de convênios em execução	14	5.775	5.431
Recursos de Termos de Cooperação	6	8.730	959
Subvenções a realizar	7	89.354	-
Outras contas a pagar	-	10	116
		117.329	**8.622**
Não circulante			
Parcelamentos tributários	13	3.011	3.140
Provisão para demandas judiciais	15	-	466
		3.011	**3.606**
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	16	22.259	22.181
Reserva de reavaliação	16	250	254
Superávits do exercício	-	1.276	74
		23.785	**22.509**
Total do passivo e patrimônio líquido		**144.125**	**34.737**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Notas	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		**57.206**	**52.003**
Receita Bruta de Educação-Graduação		**6.349**	**5.873**
Matrículas e mensalidades		3.525	3.226
(-) Bolsa/gratuidades - Geral		(1.115)	(1.111)
(-) Bolsa/gratuidades-50% Socio Econômica		(96)	(122)
(-) Bolsa/gratuidades- 100% Socio Econômica		(280)	(269)
(-) Bolsa/gratuidades-Prouni		(145)	(139)
(-) Matrículas canceladas		(20)	(44)
		1.869	**1.541**
Receita Bruta de Educação - Pós-graduação		**2.702**	**2.580**
Matrículas e mensalidades		2.702	2.580
(-) Bolsas/gratuidades		(486)	(473)
(-) Matrículas canceladas		(43)	(23)
		2.173	**2.084**
Receita Bruta de Educação - dos cursos de Cursos de Extensão		**122**	**67**
Matrículas e mensalidades		122	67
(-) Matrículas canceladas		(11)	(15)
		111	**52**
Receita de Termos Colab.Coop.Subvenção-Educação-Pesquisa		**4.054**	**-**
Receita de Termo de Cooperação-FUNASA		643	-
Receita de Termo de Cooperação-ICL		950	-
Receita de Termo de Cooperação-FUNDAÇÃO B. DO BRASIL		16	-
Receita de Termo de Cooperação-SERS		1.506	-
Receita de Termo de Subvenção - CAU-SP- ATHIS		110	-
Receita de Termo de Sbvenção - UNOPS-Maceió		595	-
Receita de Termo de Subvenção - PROJ.AÇÕES E CIDADANIA		73	-
Receita de Termo de Subvenção - SN SÃO SEBASTIÃO		161	-
Receita de convênios e Acordos - Pesquisa		**46.803**	**46.130**
Receita de convênios e Acordos- Pesquisa		46.803	46.130
		46.803	**46.130**
RECEITA LIQUIDA	**17**	**55.010**	**49.807**
CUSTOS E DESPESAS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		**(7.096)**	**(5.902)**
CUSTO DE SERVIÇO EDUCACIONAL	**18.1**	**(7.096)**	**(5.902)**
Salários e Ordenados		(2.738)	(2.496)
Férias - Docente		(363)	(278)
13ºsalario - Docente		(264)	(223)
INSS - Docente		(813)	(713)
FGTS - Docente		(285)	(245)
Aviso Prévio e Indenizações - Docente		(200)	(11)
Assistência Médica e Social-Docente		(344)	(305)
Auxílio Alimentação - Docente		(236)	(219)
Auxílio Transporte - Docente		(73)	(54)
Seguro de vida - Docente		(1)	(1)
Estagiários - Docente		(101)	(86)
Serviços Prestados por Autônomos - Docente		(24)	(14)
Pis s/Folha de Pagamento - Docente		(32)	(29)
Serviços Acadêmicos - Docente		(1.622)	(1.228)
DESPESAS COM PESSOAL ADMINISTRATIVO	**18.4**	**(3.353)**	**(2.461)**
Salários e Ordenados - Técnico		(1.438)	(1.138)
Férias -Técnico		(272)	(150)
13ºsalario - Técnico		(157)	(103)
INSS - Técnico		(482)	(351)
FGTS - Técnico		(211)	(120)
Aviso Prévio e Indenizações - Técnico		(78)	(12)
Assistência Médica e Social-Técnico		(229)	(178)
Auxílio Alimentação - Técnico		(312)	(253)
Auxílio Transporte - Técnico		(87)	(65)
Seguro de vida - Técnico		(1)	(1)
Estagiários - Técnico		(67)	(74)
Serviços Prestados por Autônomos - Técnico		(4)	(3)
Pis s/Folha de Pagamento - Técnico		(15)	(13)

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

DESPESAS OPERACIONAIS GERAIS (CUSTOS GERAIS)	**18.2**	**(5.740)**	**(4.579)**
Propaganda e Publicidade		(583)	(443)
Assessoria de comunicação		(723)	(629)
Serviços de cobrança		(62)	(47)
Serviços de Limpeza		-	(54)
Serviços de informática		(600)	(634)
Serviços de consultoria		(1.816)	(1.158)
Pedágios e estacionamentos		(2)	(20)
Impressos e Serviços gráficos		(88)	(80)
vigilância e segurança		(3)	(24)
Serviços treinamento pessoal		-	(272)
Eventos		(326)	(177)
Atividades Enriquecimento curricular		(38)	(29)
Utilidades e Serviços		(1.282)	(806)
Manutenção e Reparos		(217)	(206)
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		**(80)**	**(56)**
Taxas Municipais		(1)	(2)
Contribuição Sindical		(32)	(28)
IOF		(47)	(26)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS	**18.5**	**(5.404)**	**(4.600)**
Viagens e Representações		(206)	(50)
Material de Escritório/Impressos		(20)	(20)
Conduções		(17)	(17)
Serviços de Auditoria		(84)	(84)
Serviços de Consultoria		(1.816)	(2.080)
Serviços Advocatícios		(510)	(345)
Serviços de Informática		(600)	(272)
Serviços de Motoboy		(17)	(24)
Associação de Classe		(16)	(12)
Manutenção Predial		(148)	(102)
Uniformes		(29)	(20)
Brindes e Presentes		(18)	(17)
Lanches e Refeições		(79)	(55)
Locações		(129)	(154)
Livros/Publicações		(12)	(1)
Serviços Médicos		(15)	(32)
Bens de Natureza Permanente		(3)	(4)
Taxas Diversas		(41)	(32)
Aluguel/Condomínio		-	(62)
Confraternizações		(99)	(76)
Serviços de Arquitetura		(45)	(5)
Cursos e Treinamentos		(9)	(31)
Materiais de Informática		(12)	(26)
Serviços Prospecção de Projetos		(144)	(190)
Assessoria Acadêmica		(1.335)	(889)
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		**(510)**	**(486)**
Depreciação do Exercício		(510)	(486)
CUSTO DE CONVÊNIOS E ACORDOS- PESQUISAS	**18.3**	**(31.228)**	**(33.578)**
Custo de Contratos de Projetos/Pesquisas		(31.228)	(33.578)
CUSTO DE TERMOS DE SUBVENÇÕES- EDUCAÇAO-PESQUISA		**(899)**	**-**
Custos de Termos de Subvenção - SNP São Sebastião		(148)	-
Custos de Termos de Subvenção - E.P Ação Cidadania		(53)	-
Custos de Termos de Subvenção - UNOPS-MACEIO		(592)	-
Custos de Termos de Subvenção -CAU-SP - ATHIS		(106)	-
CUSTO TERMOS COLABORAÇÃO/COOPERAÇÃO-EDUCAÇÃO-PESQUISA		**(2.151)**	-
Custos de Termos de Cooperação - SERS - RS		(1.507)	-
Custos de Termos de Cooperação- FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL		(16)	-
Custos de Termos de Colaboração-ICL		(46)	-
Custos de Termos de Colaboração-FUNASA		(582)	-
RECEITAS FINANCEIRA	**19**	**2.202**	**1.981**
Descontos Obtidos		1	-
Juros Ativos		124	114
Receita sobre Aplicação Financeira		2.077	1.867

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

DESPESAS FINANCEIRAS	**19**	**(819)**	**(508)**
Juros Passivos		(2)	-
Descontos Concedidos		(256)	(89)
Despesas Bancárias		(28)	(26)
Multas		(200)	-
Irrf sobre aplicação financeira		(212)	(274)
Juros TJLP refis		(99)	(84)
Tarifa ADM Gestão Redecard		(22)	(35)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAL		**1.344**	**720**
Outras Receitas		1.344	720
OUTRAS DESPESAS		**-**	**(264)**
Outras Despesas		-	(264)
Superávit (Déficit) do exercício		**1.276**	**74**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	2025	2024
(=) Superávit do exercício	**1.276**	**74**
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	**1.276**	**74**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Superávits/ Déficit	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**28.674**	**258**	**(6.497)**	**22.435**
Realização da reserva de reavaliação	-	(4)	4	-
Transferência para o patrimônio social	(6.493)	-	6.493	-
Superávit do exercício	-	-	74	74
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**22.181**	**254**	**74**	**22.509**
Realização da reserva de reavaliação	-	(4)	4	-
Superávit do exercício	-	-	1.276	1.276
Transferência para o patrimônio social	78	-	(78)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**22.259**	**250**	**1.276**	**23.785**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Superávit do exercício	**1.276**	**74**
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit do exercício com o fluxo de caixa		
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PCELD)	(1.000)	39
Depreciação e amortização	510	509
Custo líquido na baixa de ativo imobilizado	247	111
Reversão de provisão para contingência	(466)	-
(Aumento)/redução das contas de ativo		
Contas a receber	(3.707)	43
Despesas antecipadas	4	13
Outros ativos	(99)	(612)
Termos de cooperação a receber	(4.626)	-
Subvenções a receber	(88.774)	-
Depósitos judiciais	(2.691)	3
Aumento/(redução) das contas de passivo		
Fornecedores	2.060	15
Obrigações trabalhistas	72	28
Obrigações tributárias	(121)	(134)
Recursos de convênios em execução	344	(621)
Recursos de termos de cooperação	7.771	959
Subvenções a realizar	89.354	-
Outras contas a pagar	(106)	-
Receita diferida	9.204	565
Caixa líquido originado das atividades operacionais	**9.252**	**992**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao ativo imobilizado	(634)	(1.166)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(634)**	**(1.166)**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**8.618**	**(174)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	18.326	18.500
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	26.944	18.326
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**8.618**	**(174)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo ("FESPSP" ou "Fundação"), com Sede na Rua General Jardim, nº 522 – Vila Buarque – SP é uma Pessoa Jurídica de direito privado sem fins lucrativos cujo objetivo é a manutenção de instituições voltadas ao ensino superior e à pesquisa.

A Escola de Sociologia e Política de São Paulo foi criada em 27 de abril de 1933, pelos dirigentes das principais entidades de ensino de São Paulo, como a Faculdade de Direito, a Escola Politécnica, a Faculdade de Medicina, a Escola de Comércio "Alvares Penteado" e a Escola de Belas Artes, além de representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, do Instituto de Engenharia, da Federação da Indústria, dentre outros.

As atividades da Fundação compreendem, basicamente: estimular o estudo das ciências sociais e afins, pesquisar as condições de existência e os problemas vitais da sociedade e contribuir, por meio do ensino e de outras iniciativas, para a formação de profissionais capacitados a colaborar com a Administração Pública e com o setor privado, promovendo o desenvolvimento social do país.

O seu corpo de pesquisadores e docentes se dedica ao ensino, à pesquisa acadêmica e aplicada, reunindo à atividade de produção do conhecimento a capacidade de intervenção, gestão e planejamento. As atividades de ensino e pesquisa são as principais fontes de receitas da Fundação.

Para atingir seus objetivos a Fundação instituirá e manterá em São Paulo uma Instituição de Ensino Superior (IES), a Escola Superior de Sociologia e Política, com três cursos de bacharelado: Sociologia e Política; Biblioteconomia e Ciência da Informação; Administração; a Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais; a Biblioteca de Ciências Sociais; o Instituto de Estudos Municipais; o Instituto de Estudos Rurais; o Instituto de Extensão Universitária; o Instituto de Pesquisas Sociais; o Instituto Walter Leser de Estudos de Saúde; a Editora Sociologia e Política e a Revista Sociologia.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

Reemissão das demonstrações contábeis

Após a emissão das demonstrações contábeis e do relatório dos auditores independentes em 16 de março, a Administração identificou a necessidade de promover ajustes exclusivamente de apresentação, consistentes na alteração da nomenclatura de determinadas rubricas da demonstração do resultado e no detalhamento de determinadas informações em notas explicativas. Essas alterações não produziram qualquer efeito sobre o ativo, passivo, patrimônio líquido, resultado do exercício ou fluxos de caixa anteriormente divulgados.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 29 de julho de 2026. As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais mil, que também é a moeda funcional da Fundação.

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidades de Lucros, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), observando, de forma subsidiária, as disposições da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não tratados especificamente pela referida interpretação.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de determinadas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. As estimativas são elaboradas com base em fatores objetivos e subjetivos, considerando a experiência histórica e outras premissas consideradas razoáveis nas circunstâncias.
Os principais itens sujeitos a estimativas incluem, entre outros, a determinação da vida útil econômica do ativo imobilizado e a avaliação de sua recuperabilidade, a mensuração de ativos financeiros pelo valor justo ou pelo método do custo amortizado com ajuste a valor presente, a análise do risco de crédito para constituição da Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) e a avaliação de riscos para constituição de provisões, inclusive para demandas judiciais. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Instrumentos financeiros

Categorias

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros mantidos pela Fundação são classificados sob as seguintes categorias:

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.
Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável.

Os passivos financeiros mantidos pela Fundação são classificados sob as seguintes categorias:

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

3.3. Contas a receber

São registradas ao custo (valor dos boletos emitidos) e quando aplicável incluem os encargos oriundos dos valores em atraso negociados. A Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

A Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) das contas a receber é calculada com base na análise do *"aging list"*, provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela administração da Fundação como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos.

As despesas com a constituição da Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) são registradas na Rubrica "Perda Estimada em Crédito de Liquidação Duvidosa" na demonstração do resultado. Quando não há expectativa de recuperação desses créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

3.4. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessárias, conforme Nota Explicativa nº 9.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais na demonstração de superávit.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados na demonstração como despesas gerais.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear na demonstração do resultado do exercício baseado na vida útil-econômica estimada de cada componente.

3.5. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Fundação goza de imunidade tributária pelo imposto de renda e contribuição social sobre o superávit por se tratar de uma entidade de classe sem fins lucrativos.

3.6. Demais ativos e passivos circulantes

Os ativos são apresentados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos e os passivos,

pelos valores conhecidos ou calculáveis, também acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3.7. Receitas e despesas

As receitas de atividades são registradas quando da prestação de serviços. As receitas de mensalidades e convênios são registradas pelo regime de competência, e os valores atribuídos às mensalidades são os valores contratuais deduzidos as bolsas parciais e gratuidades.

3.8. Convênios em andamento

Representa adiantamentos recebidos para prestação de serviços de pesquisa, cujo reconhecimento da receita ocorre paralelamente ao reconhecimento do custo dos serviços prestados, de acordo com o regime de competência.

3.9. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida na demonstração de superávit, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, basicamente, IRRF s/aplicação financeira, descontos s/mensalidades e TJLP sobre dívida REFIS e são registradas pelo regime de competência.

4. Caixas e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa	1	1
Bancos conta movimento	511	462
Aplicações financeiras (a)	26.432	17.863
	26.944	**18.326**
(-) Recursos de utilização restrita (a)	5.775	5.431
Caixa e equivalentes de caixa de livre movimentação	**21.169**	**12.895**

(a) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os valores são remunerados com base em 98% a 102% da variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2025, o maior volume das aplicações financeiras está em fundo VIP-DI Itaú com remuneração de até 102% do CDI.

5. Contas a receber

	2025	2024
Mensalidades a receber de alunos	4.465	4.571
Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	(3.316)	(4.316)
Recursos de convênios a receber	3.813	-
	4.962	**255**

(a) A Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é estimada a partir de uma tabela progressiva entre 1% para títulos vencidos até 30 dias até 100% para títulos vencidos a partir de 181 dias. Em 2025, houve decréscimo sobre as perdas estimadas.

5.1. Aging list

O saldo das mensalidades a receber de alunos está distribuído pelo vencimento conforme segue:

Descrição	2025	2024
A vencer	876	118
Valores vencidos	**3.589**	**4.453**
Vencidos até 30 dias	97	41
Vencidos entre 31 e 60 dias	72	31
Vencidos entre 61 e 90 dias	54	27
Vencidos entre 91 e 180 dias	120	80
Vencidos entre 181 e 999 dias	1.031	631
Vencidos há mais de 1000 dias	2.215	3.643
Total	**4.465**	**4.571**

5.2. Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)

A Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é calculada com base em uma tabela progressiva, considerando o tempo de vencimento dos títulos. O percentual de provisão varia de 1% para títulos vencidos há até 30 dias e aumenta gradativamente, atingindo 100% para aqueles vencidos há 181 dias ou mais.

	2025	2024
Saldo inicial	**(4.316)**	**(4.277)**
Adição	**-**	(39)
Reversão	1.000	-
Saldo final	**(3.316)**	**(4.316)**

6. Termos de cooperação a receber e realizar

Termos de cooperação a receber	2025	2024
Acordo de Cooperação ICL	250	512
Termo de colaboração a receber - FUNASA	1.322	-
Termo de Cooperação a Receber - Fundação Banco do Brasil	3.566	-
	5.138	**512**

Termos de cooperação a realizar- Educação-Pesquisa	2025	2024
RECURSOS DE TERMO DE COOPERAÇÃO	-	959
Temo de colaboração/cooperação a realizar - FUNASA	4.030	-
Temo de colaboração/cooperação a realizar - SPN São Sebastião	352	-
Termo de Colaboração/Cooperação a realizar - FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	4.348	-
	8.730	**959**

7. Subvenções a receber e realizar- Educação-Pesquisa

Subvenções a receber	2025	2024
Subvenção a receber - UNOPS Maceió 02.25	174	-
Subvenção a receber - SEDS - Superação da Pobreza	86.000	-
Subvenção a receber - Ministério da Cultura-SEI 2572572	700	-
Subvenção a receber - Ministério das Cidades-SNP 10/2025	1.900	-
	88.774	-

Subvenções a realizar – Educação-Pesquisa	2025	2024
Subvenção a realizar - UNOPS - Maceió	565	-
Subvenção a realizar - E. P. Leci. B. Ação e Cidadania	145	-
Subvenção a realizar - CAU ATHIS	44	-
Subvenção a realizar- SEDS - Superação da Pobreza	86.000	-
Subvenção à realizar - Ministério da Cultura-SEI 2572572	700	-
Subvenção a realizar - Ministerio das Cidades-SNP 10/2025	1.900	-
	89.354	-

O termo de fomento nº 012.00006931/2055-94, acordado entre a Fesp e a Secretaria do Desenvolvimento Social refere-se à atividade auxiliar pela OSC por meio de apoio técnico de campo para atendimento domiciliar de famílias em situações de pobreza. O total do termo é da ordem de R$ 201.200, em 2025 a contabilidade reconheceu o montante de R$ 86.000 referente a 1ª fase do cronograma de desembolsos do plano de trabalho.

8. Depósitos judiciais e cauções

	2025	2024
Depósitos judiciais	3.135	444
	3.135	**444**

O acréscimo refere-se ao processo da Fundação Jorge Duprat Figueiredo no valor de R$ 3.078, se encontra em discussão.

9. Imobilizado

Descrição	Taxa depreciação	Custos	Depreciação	2025 Líquido	2024 Líquido
Edifícios	1,51 a 4%	16.637	(4.768)	11.869	12.139
Terrenos	-	1.980	-	1.980	1.980
Máquinas e equipamentos	20%	982	(795)	187	158
Computadores e periféricos	20%	1.215	(1.005)	210	163
Móveis e utensílios	10%	791	(486)	305	302
Biblioteca	10%	360	(265)	95	95
Instalações	10%	114	(27)	87	14
Obras em Andamento	-	-	-	-	5
Total		**22.079**	**(7.346)**	**14.733**	**14.856**

9.1. Movimentação do imobilizado – custos

Descrição	2024	Adições	Baixas	Transferências	2025
Edifícios	16.553	84	-	-	16.637
Terrenos	1.980	-	-	-	1.980
Máquinas e equipamentos	930	52	-	-	982
Computadores e periféricos	1.105	114	(4)	-	1.215
Móveis e utensílios	737	54	-	-	791
Biblioteca	343	17	-	-	360
Instalações	38	76	-	-	114
Obras em andamento	5	238	(243)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	-	-
Total	**21.691**	**635**	**(247)**	**-**	**22.079**

Descrição	2023	Adições	Baixas	Transferências	2024
Edifícios	11.938	-	-	4.615	16.553
Terrenos	1.980	-	-	-	1.980
Máquinas e equipamentos	814	20	(2)	98	930
Computadores e periféricos	1.006	103	(4)	-	1.105
Móveis e utensílios	612	126	(2)	1	737
Biblioteca	321	22	-	-	343
Instalações	25	-	-	13	38
Obras em andamento	3.837	895	-	(4.727)	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros	149	-	(149)	-	-
Total	**20.682**	**1.166**	**(157)**	**-**	**21.691**

9.2 Movimentação do imobilizado – depreciação

Descrição	2024	Adição	Baixas	2025
Edifícios	(4.414)	(354)	-	(4.768)
Máquinas e equipamentos	(772)	(23)	-	(795)
Computadores e periféricos	(942)	(63)	-	(1.005)
Móveis e utensílios	(435)	(51)	-	(486)
Biblioteca	(248)	(17)	-	(265)
Instalações	(24)	(3)	-	(27)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	-
Total	**(6.835)**	**(511)**	**-**	**(7.346)**

Descrição	2023	Adição	Baixas	2024
Edifícios	(4.066)	(348)	-	(4.414)
Máquinas e equipamentos	(748)	(25)	1	(772)
Computadores e periféricos	(880)	(66)	4	(942)
Móveis e utensílios	(384)	(53)	2	(435)
Biblioteca	(232)	(16)	-	(248)
Instalações	(23)	(1)	-	(24)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(40)	-	40	-
Total	**(6.373)**	**(509)**	**47**	**(6.835)**

9.3 Valor residual líquido

		2025			2024		
Descrição	**Taxa depreciação**	**Custos**	**Depreciação**	**Líquido**	**Custos**	**Depreciação**	**Líquido**
Edifícios	1,51 a 4%	16.637	(4.768)	11.869	16.553	(4.414)	12.139
Terrenos	-	1.980	-	1.980	1.980	-	1.980
Máquinas e equipamentos	20%	982	(795)	187	930	(772)	158
Computadores e periféricos	20%	1.215	(1.005)	210	1.105	(942)	163
Móveis e utensílios	10%	791	(486)	303	737	(435)	302
Biblioteca	10%	360	(265)	95	343	(248)	95
Instalações	10%	114	(27)	87	38	(24)	14
Obras em Andamento	-	-	-	-	5	-	5
Total		**22.079**	**(7.346)**	**14.733**	**21.691**	**(6.835)**	**14.856**

10. Fornecedores

Descrição	2025	2024
Amil	59	50
Azimute	-	22
The Flixies	428	-
Contcont	60	-
RPG Brasil	89	-
RS Serviços	-	20
Always Serviços	-	33
Carbon Valley	-	53
Souza de Carvalho	-	17
Tovts S/A	58	35
Fornecedores vinculados a projetos	1.412	-
Outros	210	26
	2.316	**256**

11. Receita diferida

Descrição	2025	2024
Antecipação mensal. -MBA Ferrovias/MBA-Geopolítica	7.355	80
ICL acordo de cooperação	-	512
Caixa - Programa Internacional Tendências Contemporâneas em Parcerias Público-Privadas	2.441	-
	9.796	**592**

O montante é composto pela venda de cursos in Compay dos cursos MBA em Parceria Público Privada e Concessões com Ênfase em Ferrovias (R$ 3.570) para empresa Vale, MBA Geopolítica de Transição Energética (R$ 3.658) da empresa Petrobras, MBA Tendências Contemporâneas em Parcerias Público Privadas (R$ 2.441) da empresa Caixa Econômica Federal. Os cursos terão início em fevereiro de 2026 e foram pagos antecipadamente

12. Obrigações trabalhistas

Descrição	2025	2024
Salários a pagar	278	269
INSS a recolher	154	132
FGTS a recolher	49	46
IRRF sobre folha de pagamento a recolher	80	76
Provisão de férias	412	391
Provisões de encargos sociais sobre as férias	140	132
Pis/cont.sindical/Consignado	23	7
Outras obrigações	-	11
Total	**1.136**	**1.064**

13. Parcelamentos tributários

A Fundação aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) no início do exercício de 2000, nos termos da Lei nº 9.964, 10 de abril de 2000, visando equalizar e regularizar os passivos previdenciários.

O passivo relativo ao programa REFIS foi amortizado, mensalmente, por pagamentos apurados com base na aplicação do percentual de 0,3% sobre a renda operacional da Fundação, e atualizado a juros correspondentes à variação mensal da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), vedada a imposição de qualquer outro acréscimo, até a competência de setembro de 2014, a partir de outubro de 2014 a FESPSP fez adequação ao princípio de amortização do valor principal e da TJLP. Esta adequação atende os novos preceitos da Receita Federal. Em 2022 a Receita federal procedeu a uma revisão nos termos de adesão e valores pagos no âmbito do parcelamento que resultou num ajuste e redução do saldo devedor no valor de R$ 865.

		2025				
Descrição	**2024**	**TJLP**	**Baixas**	**Transf.**	**Ajuste**	**Custo**
Refis Curto Prazo	(130)	-	128	(128)	-	(130)
Refis Longo Prazo	(1.051)	(99)	100	81	-	(969)
Refis - Juros TJLP	(2.089)	-	-	47	-	(2.045)
Total	**(3.270)**	**(99)**	**228**	**-**	**-**	**(3.141)**

14. Recursos de convênios em execução

A Fundação mantém com entidades governamentais e não governamentais, contratos e convênios, de desenvolvimento de políticas públicas, diagnósticos de problemas sociais, pesquisas, levantamentos e ordenação de dados e atividades afins que representam contribuições para a Sociedade, atendendo a formação estatutária da Fundação e todos os requisitos legais.

Esses trabalhos são executados pela contrapartida da liberação de recursos advindos do orçamento de cada órgão, por essa razão, são demonstrados no passivo os lançamentos de desembolsos e recebimentos para execução dos trabalhos. Em 31 de dezembro de 2025, a Fundação possui um montante de R$ 5.775 e em 31 de dezembro de 2024 um montante de R$ 5.431.

15. Provisão para demandas judiciais

Refere-se a demandas judiciais cíveis, as quais são contabilizadas com base nos relatórios apresentados pelos assessores jurídicos externos da Fundação, classificadas como perdas prováveis. Não há provisões constituídas em 2025. No exercício houve reversão de provisões anteriormente constituídas.

A Fundação é parte em diversos processos normais das suas atividades, para os quais não foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. Em 31 de dezembro de 2025, a Fundação possui processos com probabilidade de perda possível no montante de R$ 3.100 mil (R$ 2.920 mil em 2024).

A FESP, em conjunto com seus assessores jurídicos, avaliou seu histórico de processos tributários, não se limitando à matéria tratada na ADI 15, mas em busca de outras que possam ser afetadas pela decisão do STF do dia 08 de fevereiro de 2023 e, como resultado desta avaliação, em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, não identificou ações sujeitas aos impactos da decisão do STF conforme acima e, portanto, concluiu não haver impactos significativos em suas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2025.

16. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Fundação é composto por patrimônio Social, reserva de reavaliação e superávits acumulados.

17. Receita líquida

	2025	2.024
Receitas dos cursos de Sociologia		
Matrículas e mensalidades	2.112	1.922
(-) Bolsa/gratuidades - Geral	(644)	(648)
(-) Bolsa/gratuidades-50% Socio Econômica	(78)	(77)
(-) Bolsa/gratuidades- 100% Socio Econômica	(173)	(170)
(-) Matrículas canceladas	(14)	(11)
	1.203	**1.016**
Receitas dos cursos de Biblioteconomia		
Matrículas e mensalidades	774	769
(-) Bolsa/gratuidades- Geral	(199)	(200)
(-) Bolsa/gratuidades-50% Socio Econômica	(14)	(15)
(-) Bolsa/gratuidades- 100% Socio Econômica	(83)	(83)
(-) Bolsa/gratuidades-Prouni	(145)	(139)
	327	**321**
Receitas dos cursos de Administração		
Matrículas e mensalidades	450	378
(-) Bolsa/gratuidades- Geral	(256)	(248)
(-) Bolsa/gratuidades-50% Socio Econômica	(1)	(15)
(-) Matrículas canceladas	-	(11)
	193	**104**
Receitas dos cursos de Gestão de Patrimonio Cultural		
Matrículas e mensalidades	189	157
(-) Bolsa/gratuidades - Geral	(16)	(15)
(-) Bolsa/gratuidades- 50% Sócio Econômica	(3)	(15)
(-) Bolsa/gratuidades- 100% Socio Econômica	(24)	(15)
(-) Matrículas canceladas	-	(11)
	146	**101**
Receitas dos cursos de Pós graduação		
Matrículas e mensalidades	2.702	2.580
(-) Bolsas/gratuidades	(486)	(473)
(-) Matrículas canceladas	(43)	(23)
	2.173	**2.084**
Receitas dos cursos de Cursos de Extensão		
Matrículas e mensalidades	122	67
(-) Matrículas canceladas	(11)	(15)
	111	**52**

Receita de Termos Colab.Coop.Subvenção-Educação/Pesquisa	**4.054**	-
Receita de Termo de Cooperação-FUNASA	643	-
Receita de Termo de Cooperação-ICL	950	-
Receita de Termo de Cooperação-FUNDAÇÃO B. DO BRASIL	16	-
Receita de Termo de Cooperação-SERS	1.506	-
Receita de Termo de Subvenção - CAU-SP- ATHIS	110	-
Receita de Termo de Sbvenção - UNOPS-Maceio	595	-
Receita de Termo de Subvenção - PROJ.AÇÕES E CIDADANIA	73	-
Receita de Termo de Subvenção - SN SÃO SEBASTIÃO	161	-
Receita de convênios e Acordos/Pesquisas		
Receita de convênios e Acordos/Pesquisas	46.803	46.129
	46.803	**46.129**
	55.010	**49.807**

- O termo de fomento nº 012.00006931/2055-94, Seds, acordado entre a Fesp e a Secretaria do Desenvolvimento Social refere-se à atividade auxiliar pela OSC por meio de pesquisas e apoio técnico de campo para atendimento domiciliar de famílias em situações de pobreza. O total do termo é da ordem de R$ 201.200, em 2025 a contabilidade reconheceu o montante de R$ 86.000 referente a 1ª fase do cronograma de desembolsos do plano de trabalho.

- Termo de Colaboração n.936605/2022-FUNASA, promover através do planejamento e pesquisa , capacitação de técnicos e gestores municipais visando políticas públicas de saneamento básico.

- Termo de Fomento 08/2024-SNP São Sebastião, pesquisa para análise do cadastro de moradores em situação de vulnerabilidade habitacional.

- Termo de Cooperação 22.306 – Fundação Banco do Brasil, estratégia para a formação de agentes multiplicadores que promovam autogestão e desenvolvimento da sustentabilidade com a economia convencional.

- Termo de Subvenção – Unops , pesquisas e atividades de apoio ao diagnóstico sobre os impactos na geração de renda de empreendedores e trabalhadores informais atingidos por desastres naturais.

- Termo de Fomento n.2572752- Ministério da Cultura , Pesquisa e mapeamento e m profundidade dos hábitos e gostos culturais e

entretenimentos dos munícipes da 32 subprefeituras de São Paulo, visando a consecução de finalidade de interesse público.

- Termo de Fomento n.985105- Ministério das Cidades, Pesquisa e execução do projeto metropolitano paulista, composto por painel digital, capacitação, formação e seminários temáticos , com o objetivo de promover o fortalecimento da gestão pública.

- Termo de fomento n.2024-00024- Sec. Da Justiça e Cidadania, pesquisa visando a conjugação de esforços para conjugação do projeto de ações e cidadania e direitos humanos.

- Termo de Fomento n.023/2024 – CAU-SP , Incorporação de atividades e ações educativas que valorizem e preservem o patrimônio cultural e arquitetônico das localidades paulistas.

- Termo de cooperação ICL, Realização da primeira turma do curso de Pós graduação da terceira turma do Curso Repensando o Brasil.

Bolsas/Gratuidades -2025

Educação Superior	Quantidade	Valores
Número de alunos matriculados	**838**	**6.351.326,63**
Bolsas integrais – LC 187/21	50	R$ 280.107,06
Bolsas integrais Prouni	11	R$ 139.235,41
Outros tipos de bolsas integrais (especificar o tipo)	200	R$ 751.991,65
Bolsas parciais – LC 187/21	24	R$ 97.185,39
Bolsas parciais Prouni	1	R$ 6.053,71
Inadimplentes	101	R$ 111.407,41
Outros tipos de bolsas parciais (especificar o tipo)	138	R$ 737.913,23
Números Alunos Bolsistas	**525**	**R$ 2.123.893,86**

A Fundação possui programas próprios de concessão de bolsas, como a Política de Bolsas, na qual as solicitações dos alunos são avaliadas por uma comissão composta por membros administrativos e acadêmicos, e o Programa de Bolsas Socioeconômicas, no qual assistentes sociais avaliam o perfil socioeconômico dos candidatos inscritos no processo seletivo. Nessa modalidade entra os funcionários e colaboradores da Fesp(100%).Os percentuais variam entre 10% e 100% de bolsas(Outros tipos de Bolsas Integrais)

Além disso, a instituição participa de programa governamental de concessão de bolsas, como o Programa Universidade para Todos (PROUNI), que pode oferecer bolsas de até 100% da mensalidade ao longo de todo o curso.

Ainda, somado às anteriores, a instituição possui campanhas de desconto para ingressantes e convênios com algumas instituições, como sindicatos e associações, em que, caso o aluno seja associado (seja como funcionário ou contribuinte, dependendo da organização), pode pleitear o percentual estabelecido na parceria. (Outros tipos de bolsas parciais)

18. Custo dos serviços prestados

18.1 Custo com pessoal

	2025	2024
Salários e Ordenados	(2.738)	(2.496)
Serviços Acadêmicos	(1.622)	(1.228)
INSS	(813)	(713)
Benefícios Diversos	(654)	(579)
Férias	(363)	(278)
FGTS	(285)	(245)
13ºSalario	(264)	(223)

Estagiários	(101)	(86)
Pis s/folha de pagamento	(32)	(29)
Serviços prestados p/autônomos	(24)	(14)
Aviso Prévio e Indenizações	(200)	(11)
	(7.096)	**(5.902)**

18.2 Custos gerais

	2025	**2024**
Imp. gráficos/Cobrança/Eventos/Consult.	(2.194)	(1.688)
Utilidades e Serviços	(1.499)	(806)
Asses. de Comunic./serv.inform/ativ.extra	(1.360)	(1.358)
Propaganda e Publicidade	(584)	(443)
Manutenção	(100)	(206)
Vigilância e Segurança	(3)	(24)
Serviços de Limpeza	-	(54)
	(5.740)	**(4.579)**

18.3 Custos de convênio e acordos

A Fundação mantém com entidades governamentais e não governamentais, contratos e convênios, de desenvolvimento de políticas públicas, diagnósticos de problemas sociais, pesquisas, levantamentos e ordenação de dados e atividades afins que representam contribuições para a Sociedade, atendendo a formação estatutária da Fundação e todos os requisitos legais. Esses trabalhos são executados pela contrapartida da liberação de recursos advindos do orçamento de cada órgão, por essa razão, são demonstrados no passivo os lançamentos de desembolsos e recebimentos para execução dos trabalhos.

O Superavit de R$ 1.276, apurado em 31 de dezembro de 2025 e Superavit (R$ 74 em 2024) inclui o reconhecimento da receita pelo custo incorrido no período.

Em 2022ª FESP teve um desembolso grande para o desenvolvimento do Projeto SEBRAE, que foi um fator importante que destacasse em relação a 2021, outro fator importante foram os desembolsos dos Projetos PPP em Concessão e Saneamento, onde os módulos internacionais não aconteceram em 2020 e em 2021 devido a pandemia da COVID-19, no entanto em 2022 foram executados e seus custos realizados.

18.4 Despesas com pessoal administrativo

	2025	2024
Salários e Ordenados **(a)**	(1.438)	(1.138)
INSS	(482)	(351)
Benefícios Diversos	(629)	(497)
FGTS	(211)	(120)
Férias	(272)	(150)
13ºSalario	(157)	(103)
Estagiários	(67)	(73)
Pis s/folha de pagamento	(15)	(13)
Aviso Prévio e Indenizações	(78)	(12)
Serviços de autonomos	(4)	(4)
	(3.353)	**(2.461)**

18.5 Despesas Gerais

	2025	2024
Serviços de Consultoria	(1.816)	(2.080)
Assessoria Acadêmica	(1.335)	(889)
Serviços de Informática	(600)	(272)
Serviços Advocatícios	(510)	(345)
Viagens e Representações	(206)	(50)
Serviços prospecção projetos	(144)	(190)
Locações	(129)	(154)
Lanches e refeições	(79)	(55)
Aluguel/condominio	-	(62)
Outras	(585)	(503)
	(5.404)	**(4.600)**

19. Resultado financeiro líquido

	2025	2024
Receita sobre aplicação financeira	2.077	1.867
Juros ativos	125	114
	2.202	**1.981**

	2025	2024
Descontos concedidos	(256)	(89)
Outras despesas financeiras	(224)	(35)
IRRF sobre aplicação financeira	(212)	(274)
Juros TJLP - REFIS (a)	(99)	(84)
Despesas bancárias	(28)	(26)
	(819)	**(508)**
	1.383	**1.473**

Sobre os investimentos: grande parte dos recursos estão em títulos de renda fixa emitidos exclusivamente pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central do Brasil e em emissões de empresas e bancos classificadas como baixo risco pela área de crédito do gestor e em fundo de renda fixa que busca acompanhar a tendência da taxa de juros de mercado (CDI). Quando os juros estão em alta, os rendimentos tendem a subir e quando as taxas de juros caem, a rentabilidade tende a apresentar essa mesma direção.

20. Instrumentos financeiros

A Fundação apresenta em seu balanço patrimonial, ativos financeiros caracterizados como instrumentos financeiros.
A Fundação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, se aproximam, substancialmente.

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2025, a Fundação está sujeita aos seguintes fatores de risco:

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Fundação incorrer em perdas decorrentes de contribuições a receber decorrentes da falha dos contribuintes em cumprir com suas obrigações. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de estudantes.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Fundação sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre suas aplicações financeiras e empréstimos.

21. Avais, fianças e garantias

A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2025 e 2024.

22. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta, a seguir, a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Imposto Sobre prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN);
- Programa de Integração Social (PIS), sobre as receitas próprias;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias.

23. Seguros (não auditado)

A Fundação possui cobertura de seguros de seus ativos tangíveis cujo montante a Administração julga suficiente para cobrir eventuais sinistros que possam ocorrer, bem como prejuízos financeiros que eles poderiam ocasionar. As premissas de

risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes**.**

24. Eventos subsequentes

Não ocorreram, até a presente data, eventos que pudessem alterar de maneira significativa as demonstrações contábeis, bem como, as operações da Fundação.